

Moruja  
meio morcego,  
meio coruja

Vitor Lunardi & Diana Lunardi

@lab.ecomol.ufersa







# Moruja

meio morcego, meio coruja

Nós dedicamos essa singela fábula a todas as crianças que, como nós, compartilham um amor sincero pelos morcegos, pelas corujas e demais moradores da floresta.

Vitor Lunardi & Diana Lunardi







Em uma caverna, na Caatinga do Brasil, viviam muitos morcegos e algumas corujas.

As corujas não gostavam da aparência e do comportamento dos morcegos. Da mesma forma, morcegos também não gostavam das corujas. Sempre viviam brigando e discordando em tudo!



*Moruja: meio morcego, meio coruja*



Em uma tarde chuvosa, quando corujas e morcegos discutiam intensamente, surgiu um animal bem diferente: ele tinha a cor e as garras que lembravam um morcego, e as penas e o bico que lembravam uma coruja.

Ao perceber o novo visitante, morcegos e corujas pararam de discutir imediatamente na caverna Furna Feia.

Muito curiosas, perguntavam uns aos outros:

- Como pode ter surgido este animal em nossa caverna? Ninguém soube responder.



*Moruja: meio morcego, meio coruja*





Uma coruja observando o visitante logo disse:



- Vejam como são lindas as penas desse animalzinho. São macias e compridas como as minhas.

Já outra coruja disse:

- O bico dele se parece com o meu, curvo e elegante...



*Moruja: meio morcego, meio coruja*



Dona morcega se aproximou do animalzinho e disse:



- Você tem uma linda cor escura, que lembra a minha bela cor.

Outro morcego, interrompendo a fala da dona morcega, disse:

- Vejam como ele tem garras fortes, parecidas com as minhas...



*Moruja: meio morcego, meio coruja*





O animalzinho agradeceu os elogios e disse que estava muito feliz em ter conhecido tod@s por ali.

as morador@s da caverna Furna Feia estavam felizes por terem conhecido e recebido a visita desse ilustre animalzinho, meio morcego, meio coruja...



*Moruja: meio morcego, meio coruja*



Pela primeira vez, morcegos e corujas concordaram em algo: acharam o novo visitante muito bonito e também muito simpático.

E logo convidaram-no para morar na caverna Furna Feia.

O novo visitante foi adotado por tod@s, que lhe deram o nome de MORUJA, pois era meio morcego, meio coruja.



*Moruja: meio morcego, meio coruja*





MORUJA adorou o seu novo nome e o seu novo lar.

Como forma de retribuir todo o carinho que recebeu, MORUJA resolveu limpar a caverna Furna Feia todas as noites, quando as amigas saíam para se alimentar, se divertir e estudar.

A limpeza da caverna era exaustiva, mas MORUJA realizava-a com muito amor.

*Moruja: meio morcego, meio coruja*







Durante o dia, enquanto todes dormiam e descansavam no interior da caverna, MORUJA saía para se alimentar e dormir nas folhas da carnaúba.

A vida de MORUJA estava ficando cansativa, mas mesmo assim ele resolveu permanecer na caverna Furna Feia, pois amava seus amigos morcegos e corujas.



*Moruja: meio morcego, meio coruja*



O tempo foi passando... e os morcegos e as corujas começaram a ter um outro olhar sobre MORUJA.

Alguns morcegos diziam:

- As penas e o bico do MORUJA são feios como os das corujas.

Outros diziam:

- Ele também é traiçoeiro como as corujas. Se der-lhes as costas, você pode até levar uma bicada.

- Tenham cuidado, morcegos!



*Moruja: meio morcego, meio coruja*



Algumas corujas diziam:

- Acho horrível essas garras e essa cor que o MORUJA têm... Ui, que cor mais estranha!!!

Morcegos e corujas começaram a reclamar com MORUJA que a limpeza que ele fazia na caverna Furna Feia não estava lá muito boa.



Alguns reclamavam em voz alta:

- MORUJA não trabalha direito e é fedido como um gambá...



*Moruja: meio morcego, meio coruja*








MORUJA tentava se esforçar ainda mais na limpeza da caverna Furna Feia, mas as reclamações só aumentavam.

MORUJA também ouvia muitas piadas sobre sua aparência – o que o deixava triste e com uma sensação de que ele era muito diferente dos demais.


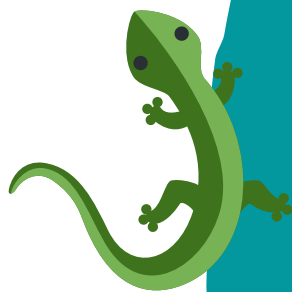
Um dia, depois de chorar de tanta tristeza por toda uma noite, MORUJA resolveu deixar a caverna Furna Feia de fininho, sem se despedir...

*Moruja: meio morcego, meio coruja*







MORUJA foi morar na floresta, junto com seus novos amigos, os passarinhos, as borboletas, as serpentes, os cervos, os tatus, os besouros e os lagartos.





Logo que deixou a caverna Forna Feia, as moradoras sentiram-se aliviados por MORUJA ter ido embora. Alguns diziam:



- Ainda bem que o esquisito do MORUJA foi embora, pois não aguentávamos mais ele por aqui...



*Moruja: meio morcego, meio coruja*





Mas o tempo foi passando... E as moradoras da caverna Furna Feia começaram a sentir arrependimento pelo que fizeram ao MORUJA.

Os conflitos entre morcegos e corujas aumentaram muito com a ausência de MORUJA.

A saudade já era sentimento comum entre todas na caverna Furna Feia...



*Moruja: meio morcego, meio coruja*





Com a ausência de MORUJA, a Caverna Forna Feia foi ficando cada vez mais suja. Nem os morcegos e nem as corujas queriam fazer a faxina.

A sujeira acumulada na caverna fez com que alguns animais adoecessem, e os conflitos entre morcegos e corujas só aumentavam...



*Moruja: meio morcego, meio coruja*





Em um dia de muita discussão, moradores da Caverna Furna Feia resolveram se reunir a noite em uma grande assembleia.

Tod@s se sentiam arrependid@s pelo que fizeram com MORUJA e não conseguiam mais viver entre conflitos e sujeira...



*Moruja: meio morcego, meio coruja*





Foi então que as moradoras da caverna Furna Feia decidiram, daquele dia em diante, que todas deveriam:

1. Respeitar uns aos outros, independente de forma, cor, cheiro e comportamento;
2. Ajudar na limpeza da caverna Furna Feia e
3. Dedicar tempo para o descanso, brincadeiras, busca de alimento, estudos, mas também para a limpeza da caverna.

*Moruja: meio morcego, meio coruja*







Já era quase dia quando a assembleia finalmente acabou e todas saíram em busca de MORUJA pela floresta.

Por várias noites, as moradoras da caverna Furna Feia procuraram MORUJA por todos os cantos da floresta, mas nada de encontrá-lo.



*Moruja: meio morcego, meio coruja*





Em um belo finalzinho de tarde, quase anoitecendo, MORUJA resolveu fazer uma visita aos moradores da Caverna Furna Feia para explicar o porquê ele tinha ido embora sem se despedir.

Foi uma bela noite de festa na Caverna Furna Feia. A chegada de MORUJA trouxe muita alegria e estava estampada nos sorrisos de todas os morcegos e corujas da caverna.

*Moruja: meio morcego, meio coruja*







as moradoras da Caverna Furna Feia logo começaram a pedir para que MORUJA voltasse a morar com eles.

Uma coruja logo gritou:

- MORUJA, nós amamos você e sentimos a sua falta.

Um morcego então completou:

- Graças a sua bondade, nós aprendemos a aceitar o diferente e a compartilhar responsabilidades.

Dona morcega então bracejou:

- Viva Furna Feia, Viva Furna Bela!

*Moruja: meio morcego, meio coruja*





## Corujas

São aves de rapina, pertencentes a ordem Strigiformes. Alimentam-se principalmente de roedores, insetos e pequenos anfíbios, répteis, aves e morcegos. Tem o hábito de regurgitar parte da presa não digerida.

## Morcegos

São mamíferos que voam. Pertencem a ordem Chiroptera, realizam ecolocalização e, dependendo da espécie, podem se alimentar de insetos, frutos, pólen, néctar, pequenos vertebrados e sangue de outros mamíferos e aves.



*Moruja: meio morcego, meio coruja*



## Caverna Furna Feia

Localizada no Parque Nacional da Furna Feia, é uma das maiores cavernas do Rio Grande do Norte e abriga diversos animais, incluindo morcegos, corujas, serpentes e escorpiões.



*Moruja: meio morcego, meio coruja*





## Vitor Lunardi

Professor de Conservação da Biodiversidade na Universidade Federal Rural do Semi-Árido.  
A natureza é o seu lar.

[lunardi.vitor@ufersa.edu.br](mailto:lunardi.vitor@ufersa.edu.br)



## Diana Lunardi

Professora de Planejamento Ambiental na Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Apaixonada pela natureza, crianças e livros infantis.

[lunardi.diana@ufersa.edu.br](mailto:lunardi.diana@ufersa.edu.br)



*Moruja: meio morcego, meio coruja*

